



aepet

ASSOCIAÇÃO DOS
ENGENHEIROS
DA PETROBRÁS

MARÇO DE 1995
Nº74

Lançado na ABI "Glossário Neoliberal"

Mais de 300 pessoas participaram, no último dia 10, na Associação Brasileira de Imprensa (ABI), do lançamento do livro "Glossário Neoliberal", do jornalista Ricardo Bueno e do presidente da AEPET, Fernando Siqueira. Na ocasião, foi realizado o seminário "Conheça o Neoliberalismo", patrocinado pela ABI com o apoio da AEPET e do Movimento em Defesa da Economia Nacional (MODECON). Após o evento, aconteceu o coquetel de lançamento do "Glossário" e de relançamento de "Japão, o capital se faz em casa", do professor Barbosa Lima Sobrinho.

Ao abrir o seminário, Barbosa Lima Sobrinho lembrou que o liberalismo é o processo econômico lançado por Adam Smith na Inglaterra, em 1786. Neste contexto, conforme explicou, o liberalismo passou a ser imposto pelos ingleses a todos os países com os quais comercializavam. Após este breve comentário histórico, destacou que os neoliberais estão, atualmente, oprimindo o Brasil de uma maneira grave e nociva. Se o país não se libertar deste modelo terá o mesmo destino do México.

Como primeira palestrante, a professora Zuleide F. Melo, abordando o tema "A Ideologia Neoliberal", fez um brilhante relato histórico do neoliberalismo e alertou que a doutrina neoliberal - alicerçada na economia e no desenvolvimento do capital - é, na verdade, uma proposta política, econômica e social. Conforme enfatizou, o neoliberalismo é de tal forma falacioso e destruidor que está acabando não apenas com os "ovos do ouro" mas também com a "galinha dos ovos de ouro", ao querer exterminar a força de trabalho mundial: "Precisamos acabar com o neoliberalismo que pretende, exclusivamente, pôr fim ao Estado, o interlocutor dos trabalhadores" - ressaltou.

Quanto à situação do México, que há mais de sete anos adotou na sua integralidade o modelo neoliberal, privatizando cerca de 1.000 empresas estatais, a professora disse ser dramática. Salientou que as reservas mexicanas, formadas por capital externo especulativo, se esgotaram, acarretando, entre outros efeitos, a vertiginosa queda das bolsas. Como estamos inseridos no contexto de uma economia globalizada, conseqüentemente, as bolsas em toda a América Latina também caíram.

Na parte final da sua exposição, Zuleide destacou que o neoliberalismo só tem compromisso com o Grupo dos Sete e com a reprodução do capital. Até agora, já foi implantado em 53 países, levando à miserabilização das grandes massas, como em Moçambique, onde 80% da população vive entre a pobreza e a miséria absoluta. E completou: "As reservas minerais (estraté-

Ricardo Bueno, Barbosa Lima Sobrinho e Fernando Siqueira, autografando os livros "Glossário Neoliberal" e "Japão, o capital se faz em casa"



Paulo Ramos, Ricardo Zaratini e Zuleide F. Melo, no seminário "Conheça o Neoliberalismo"

gicas ou não) do Brasil, assim como de todo e qualquer outro país, não são de nenhum governo eventual, mas do povo. Por este motivo, todos nós temos uma grande responsabilidade social".

O segundo expositor, Ricardo Zaratini, que desempenhou um importante papel de assessoramento junto aos deputados da Frente Parlamentar Nacionalista, depois de lembrar a composição do atual Congresso, falou sobre os dois blocos de forças que atuam politicamente no Brasil: o democrático-popular e o conservador-reacionário. Abordando o tema "O Novo Congresso e a Reforma Constitucional", Zaratini disse que há condições de se reunir forças sociais rumo à vitória, a exemplo do que ocorreu na Constituinte de 88, apesar da política de desmantelamento do Estado tão em voga nos últimos anos.

Último expositor, o ex-deputado Paulo Ramos, companheiro incansável, sempre presente nas lutas pelas conquistas sociais, desenvolveu o tema "Neoliberalismo e Soberania Nacional". Segundo ele, a soberania deve ser vista como um caminho para a implantação de um modelo de resgate para toda a América Latina: "A década de 80 não foi totalmente perdida, apesar das manipulações econômicas. Foi, em certo sentido, vitoriosa, em virtude da conquista das liberdades democráticas. A Constituinte ampliou e preservou, na ordem econômica, dispositivos que consagram a perspectiva de soberania por todos almejada" - disse.

Paulo Ramos recordou em sua palestra que na Revisão Constitucional a pressão da sociedade foi muito grande. Salientou ser esta mesma sociedade capaz, agora, de reunir forças para, no mínimo, preservar o patamar de soberania conquistado em 88. Mas, para isso, precisa estar

organizada no sentido de resistir à Reforma.

Ao falar sobre o lançamento pela AEPET do livro "Glossário Neoliberal", o ex-deputado chamou a atenção para o fato de que ele possibilitará à população entender a linguagem dos tecnocratas, dos termos por eles utilizados para a manipulação dos povos.

Já na parte final do evento, discursaram as deputadas federais reeleitas pelo Rio de Janeiro Jandira Feghali (PC do B) e Cidinha Campos (PDT). Jandira, que participa de todas as lutas da AEPET contra o aniquilamento do patrimônio nacional, lembrou que a situação do México demonstra, com clareza, uma crise ainda maior, ou seja, a do modelo de desenvolvimento e de sobrevivência do capital financeiro internacional.

A deputada Cidinha Campos, em um discurso emocionado, disse que o Brasil não tem, de fato, problemas econômicos, mas sim políticos: "O correto é defender o País, a Petrobrás e não os interesses de determinados grupos. Não podemos ter um País decente sem políticos decentes" - concluiu.

Cláudia Virgínia, presidente da União Municipal dos Estudantes Secundaristas de São Paulo (UMES) e o brigadeiro Rui Moreira Lima, presidente da ADNAN, também compuseram a mesa ao lado dos debatedores. Antes do término do seminário, o presidente da AEPET, Fernando Siqueira, falou que o relançamento de "Japão, o capital se faz em casa" é uma homenagem aos 98 anos de coerência, lucidez e visão do professor Barbosa Lima Sobrinho. Disse que este brilhante trabalho mostra não ser necessário trazer para o País capitais internacionais, principalmente especulativos. Enfatizou que o Japão não usou este artifício e conseguiu sair da crise, desenvolvendo sua economia.

"Glossário Neoliberal"

Fernando Siqueira explica que o "Glossário Neoliberal" surgiu da indignação diante dos argumentos neoliberais difundidos indiscriminadamente pela mídia impressa e eletrônica, das expressões utilizadas na elaboração do "marketing" neoliberal. O presidente da AEPET lembra que o objetivo do "Glossário" é transmitir denúncias muito sérias através de um tom irreverente, alegre, acessível e, com isso, fazer os neoliberais ficarem inibidos com seus próprios discursos.

O "Glossário Neoliberal" reúne cerca de 250 palavras ou expressões utilizadas pela mídia nos mais diversos países para difundir o neoliberalismo. Foram selecionadas



O presidente da AEPET, Fernando Siqueira, autografa o "Glossário Neoliberal", na sede da ABI

palavras encontradas em discursos, artigos, livros e noticiários. As pessoas interessadas podem adquirir o "Glossário Neoliberal" na sede da

AEPET (Avenida Almirante Barroso, 22 - 19º andar - Centro), onde cada exemplar está sendo vendido a R\$ 3.

PRESENCAS

Estiveram presentes ao evento, entre outros, representantes das seguintes associações, sindicatos e entidades

União Nacional dos Estudantes (UNE), Escola Superior de Guerra, Associação dos Empregados da Eletrobrás, Sindicato dos Securitários, Clube Militar, Federação de Mulheres Fluminenses, Sindipetro Duque de Caxias, Conape, Associação dos Mantenedores e Beneficiários da Petros (AMBEP), CGT-RJ, Movimento Nação Brasil,

SINTUFRJ, Associação dos Funcionários da Vale do Rio Doce (AVAL), Associação dos Empregados da Eletrobrás, Associação dos Empregados da Light, Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Resseguros, Sintaerj, Associação Nacional dos Anistiados da Petrobrás, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos, Aéreos e Flutuantes, Sindipetro-RJ, Unastten,

Assuderj, Associação dos Empregados da Nuclen (AEN), Instituto Roberto Morena, Sintur-RJ, União Niteroiense dos Estudantes Secundaristas, Cebracan, Sindicato dos Escritores, Conttmaf, Sindicato das Secretárias, Coordenação Nacional das Entidades na Vale do Rio Doce, Diretório Regional do PSTU, CNDDA, Ames-RJ, Sintasa, UBES-RJ.

Também compareceram ao seminário o ex-deputado federal Luís Alfredo Salomão e o deputado Carlos Santana (PT-RJ), representando também o deputado Jaques Wagner, líder do PT na Câmara.

Além das presenças acima mencionadas, a AEPET recebeu mensagens de apoio do Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, do reitor da Unicamp, José Martins Filho, do reitor da UERJ, Hésio Cordeiro, da deputada estadual Heloneida Studart e do presidente regional do Partido Progressista, Tércio Lins e Silva.

■ Associação dos Engenheiros da Petrobrás (AEPET) - Av. Almirante Barroso, 22 - 19º andar - Centro - RJ
Cep: 20031-000 - Tel.: 220-4774

■ Boletim da AEPET

■ Jornalista Responsável: Ivana Barreto

■ Diagramação e Editoração Eletrônica: Graphis Comunicação & Design Ltda. - Tel.: 220-2566/240-4395